

Promotor ataca construtora

Luis Turiba

O promotor de Defesa dos Direitos do Consumidor, Antônio Ezequiel Neto, confirmou ontem que pretende pedir a prisão preventiva do construtor Sebastião Correia, responsável pelo Centro Empresarial Asa Sul, na 705/905 Sul.

Ele se baseia no processo movido pelo advogado Rommel Parreira, que acusa a construtora Correia e a empreendedora Azevedo Imóveis de propaganda enganosa, estelionato e crime contra a economia popular.

Segundo o inquérito aberto pela Promotoria de Defesa do Consumidor, o primeiro subsolo do prédio, destinado originalmente a garagens e depósitos, foi transformado em apartamentos e lojas comerciais.

Com a transformação de áreas públicas em áreas privadas, segundo uma avaliação feita *in loco* pelo engenheiro Jair Bizerra Araújo, "o coeficiente de proporcionalidade das unidades autônomas foi afetado de forma considerável", e os imóveis perderam o valor original.

"Isso é uma verdadeira palhaçada", reagiu o empresário Sebastião Correia. Segundo ele, o subsolo

nunca foi área pública, sempre lhe pertenceu e o projeto de construção de depósitos foi aprovado pela Administração de Brasília.

"A delegacia do consumidor e o Procon se transformaram numa coisa só: refúgio de quem não quer trabalhar honestamente. Enquanto isso, os ladrões estão soltos por aí", afirmou o construtor do Centro Empresarial Asa Sul.

Administração - O administrador de Brasília, Jorge Waquim, assim como o anterior, Haroldo Meira, são citados na denúncia do promotor contra o construtor do Centro Empresarial.

Waquim explicou ontem que "não está indiciado, mas citado no caso". Quando for convocado pelo promotor Ezequiel Neto, pretende levar alguns esclarecimentos.

Primeiro: quem liberou os alvarás para transformação do 1º subsolo foi a Secretaria de Indústria e Comércio, pois na época não havia fiscalização prévia.

Segundo: quando a Administração de Brasília detectou o problema, cancelou todos os alvarás e fechou nove empresas que funcionavam no subsolo.

Eraldo Peres



O prédio teve o subsolo transformado em lojas e salas comerciais